

INVERSOR PARAPSÍQUICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inversor parapsíquico* é a conscin, homem ou mulher, praticante da *técnica da invéxis*, cujas manifestações, decisões e assistências envolvem predominantemente a aplicação prática do autoparapsiquismo lúcido, desde a juventude, objetivando o desenvolvimento da maturidade consciencial a partir do autodesassédio e sustentação das ideias compreendidas no *Curso Intermissoivo* (CI) pregresso.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inversor* vem do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Conscin inversora parapsíquica. 2. Inversor paraperceptivo. 3. Inversor sensitivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *inversor parapsíquico*, *inversor parapsíquico jeju-no* e *inversor parapsíquico experiente* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Reciclante parapsíquico. 2. Jovem parapsíquico. 3. Jovem médium.

Estrangeirismologia: o *timing* da assunção do parapsiquismo pelo jovem inversor; o aprofundamento do *rappor*t com os amparadores extrafísicos a cada assistência; o *upgrade* parapsíquico a partir da invéxis; o *know-how* parapsíquico na adolescência; a vivência do *whole pack* parapsíquico desde a juventude; a discrição parapsíquica em detrimento ao *show* antiparapsíquico; o corte do *link* com assediadores do passado, intensificando a liberdade multidimensional do inversor.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência precoce da interassistencialidade parapsíquica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Inexiste invéxis materialista*.

Coloquiologia: o inversor ao *não estar nem aí* diante dos fenômenos parapsíquicos vivenciados é *burroide* ante a inteligência parapsíquica, tornando-se *inversor meia-força*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autonomia.** A autonomia pensênica é conquistada com o domínio do **autoparapsiquismo**”.

2. “**Autoparapsiquismo.** O autoparapsiquismo expande a **liberdade individual** ou livre-arbítrio”.

3. “**Intermissivista.** A maioria dos trafores das conscins intermissivistas tem base parapsíquica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autoparapsiquismo interassistencial precoce; o holopensene pessoal da Invexologia; a invéxis auxiliando o jovem na implantação do holopensene assistencial; as ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene do *Campus de Invexologia*, impactando de maneira terapêutica, os jovens intermissivistas; a retilinearidade pensênica evitando os devaneios autassediadores; o holopensene da Natureza favorecendo o desenvolvimento parapsíquico na invéxis; a autopenalidade desassediadora; o holopensene dos *Cursos Intermissoivos*; a conexão com o holopensene da Serenologia a partir do *laboratório Serenarium*; os lucido-

penses; a lucidopensesidade; os invexopenses; a invexopensesidade; a sintonia pensênica fina com os amparadores de função.

Fatologia: o perfil invexológico parapsíquico; a listagem dos parafenômenos vivenciados desde a infância; a recordação da primeira manifestação parapsíquica desta vida; a família sensitiva como aporte ao inversor parapsíquico; o autodidatismo parapsíquico; a coragem para encarar os obstáculos do desenvolvimento parapsíquico ainda na juventude; a autorganização da rotina parapsíquica na mocidade; a saúde física e mental da conscin contribuindo para o desenvolvimento parapsíquico lúcido; a manutenção da sanidade parapsíquica a partir da invéxis; o taquipsiquismo; o macrossoma; a autorresponsabilização parapsíquica na juventude; a assiduidade do inversor nas dinâmicas parapsíquicas; o investimento precoce na expansão da interassistencialidade pessoal multidimensional; a priorização quanto à docência invexológica; a parapedagogia itinerante; a vivência prática dos coadjuvantes da invéxis; a tenepes precoce; a antivitimização parapsíquica; o antinarcisismo; o antidogmatismo; a antimanipulação; o anti-histrionismo parapsíquico; a perda do medo de consciex; a desdramatização do assédio extrafísico; a vida multidimensional; a rotina parapsíquica; a valorização conteudística dos fenômenos parapsíquicos; o desenvolvimento mentalsomático na qualificação do autoparapsiquismo; o delineamento da autoproxia parapsíquica ainda na juventude; a prática do parapsiquismo lúcido e assistencial na invéxis, auxiliando no alcance das metas do inversor aos 40 anos; a liderança cosmoética ampliando o parapsiquismo do inversor; a força presencial assistencial do inversor parapsíquico; a vivência do paradigma consciencial por inteiro; o desenvolvimento da maturidade parapsíquica a partir da invéxis; a inteligência parapsíquica invexológica; o investimento do jovem inversor na antecipação da des-
perticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o predomínio do parapsiquismo interassistencial na invéxis pessoal; a instalação de campos energéticos assistenciais na infância; a prática da comunicabilidade interdimensional precoce; as ideias inatas intermissivas sendo valorizadas; o reconhecimento precoce das parassincronicidades; a autopriorização da interassistência multidimensional; a autonomia parapsíquica; o desafio de o inversor manter-se suficientemente desassediado em meio ao *turbilhão* de parapercepções, por vezes conturbadas; as projeções assistenciais vivenciadas no contexto da invéxis; a assistência extrafísica recebida pelo inversor; a ectoplasmia sendo ferramenta assistencial do inversor; o autoparapsiquismo ampliando a rememoração intermissiva; as assistências extrafísicas a partir do encaminhamento de consciexes ao laboratório *Alameda Técnica de Viver*; a importância do mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal pelo inversor; a desinibição parapsíquica; o parassinal evolutivo; o aumento da tara parapsíquica; a valorização das paramizadas; as assistências multidimensionais contribuindo para retrocognições sadias; a parapedagogia; a vivência do extrapolacionismo parapsíquico fortalecendo a autoconfiança do inversor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rotina útil invexológica–qualificação do autoparapsiquismo*; o *sinergismo interação com a Natureza–soltura energética*; o *sinergismo assistido-assistente*; o *sinergismo invéxis-tenepes*; o *sinergismo inversor parapsíquico–amparo extrafísico*; o *sinergismo invexometria-parapsiquismo*; o *sinergismo intelectualidade–ampliação parapsíquica*; o *sinergismo autoconfiança inversiva–maturidade parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); os *princípios pessoais intermissivos*; o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio da autenticidade cosmoética*; o *princípio da ponderação*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da invéxis*.

Codigologia: a assunção do autoparapsiquismo assistencial como cláusula pertencente ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do inversor parapsíquico.

Teoriologia: a *teroria das inversões conscienciais*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria da História do Parapsiquismo*; a *teoria das sincronicidades*; a *teoria da invéxis*; a *teoria da autoconscientização multidimensional (AM)*; a *teoria da Evoluciologia*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica do acoplamento energético com a Natureza*; a *técnica da enumeração das parapercepções diárias*; as *técnicas de estudo objetivando unir a qualificação parapsíquica e o desenvolvimento intelectual do inversor*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*, potencializando o trafor parapsíquico do jovem inversor; a *dedicação ao voluntariado conscienciológico*; os *voluntários inversores monitores de dinâmicas parapsíquicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Invexometria*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *Campus da Invexologia como laboratório natural de fitoenergias*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Inversores Existenciais*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da leitura e escrita no desenvolvimento do parapsiquismo mental-somático*; o *efeito das energias imanentes (EIs) no energossoma do inversor*; os *efeitos assistenciais da autassunção parapsíquica lúcida na fase preparatória da proéxis*; os *efeitos evolutivos na antecipação da tenepes*; o *efeito halo da autassunção do parapsiquismo desde cedo*; os *efeitos da comunicabilidade interdimensional no aprofundamento da tares realizada pelo inversor*; os *efeitos terapêuticos das energias desassediadoras do inversor parapsíquico*; o *efeito positivo do parapsiquismo lúcido, em todas as áreas da vida do inversor*.

Neossinapsologia: as *neossinapses intermissivas consolidadas com a prática da invéxis*.

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) reforçando a singularidade parapsíquica da conscin inversora*.

Enumerologia: a *projetabilidade lúcida (PL) na invéxis*; a *ectoplasmia na invéxis*; a *prática da tenepes na invéxis*; as *retrognições sadias na invéxis*; a *qualificação das energias conscienciais (ECs) na invéxis*; a *Pré-Intermissiologia na invéxis*; o *autoparapsiquismo intelectual na invéxis*.

Binomiologia: o *binômio autoparapsiquismo invexológico lúcido–epicentrismo consciencial precoce*.

Interaciologia: a *interação Campus de Invexologia–fitoenergias*; a *interação inversor–campo bioenergético durante a dinâmica parapsíquica de Invexologia*; a *interação duplismo invexológico–parapsiquismo a 2*; a *interação interassistencial inversor–reciclante*; a *interação inversor–amparador extrafísico*; as *trocas de experiências parapsíquicas nas interações intergeracionais*.

Crescendologia: o *crescendo parapsiquismo instintivo–parapsiquismo técnico-funcional*; o *crescendo autesforço-domínio aplicado ao estado vibracional*; o *crescendo agudização do parapsiquismo–parapercepção das sincronicidades*; o *crescendo desenvolvimento parapsíquico–maturidade assistencial*; o *crescendo jovem parapsíquico–inversor parapsíquico*; o *crescendo invéxis–desperticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio invéxis-tenepes-ofiex*.

Polinomiologia: a *prática do polinômio estudar-experimentar-registrar-publicar no desenvolvimento parapsíquico inversivo*.

Antagonismologia: o *antagonismo inversor parapsíquico / inversor teorirão*; o *antagonismo crença / autocientificidade*; o *antagonismo cascagrossismo / sanidade parapsíquica*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo invéxis / antiparapsiquismo*; o *antagonismo impulsivo*.

vidade juvenil / ponderação parapsíquica imberbe; o antagonismo assédio crônico na juventude / autodesassedialidade precoce.

Paradoxologia: o paradoxo de o jovem inversor de tenra idade possuir inteligência parapsíquica interassistencial.

Politicologia: a invexocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito nas interações parapsíquicas; as leis cósmicas regendo as sincronidades sendo percebidas e vivenciadas pelo inversor parapsíquico; a lei do maior esforço no desenvolvimento parapsíquico.

Filiologia: a invexofilia; a parapercepçiofilia; a desassediofilia; a autopesquisofilia; a autotreciclofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a tanatofobia dificultando o desenvolvimento parapsíquico sadio de qualquer conscin; a parapsicofobia.

Sindromologia: a eliminação das decorrências da síndrome do ostracismo em retrovida de liderança parapsíquica; a profilaxia do inversor quanto à síndrome do “já ganhou” proexológico.

Maniologia: a evitação da riscomania na profilaxia dos acidentes de percurso.

Mitologia: os mitos quanto ao parapsiquismo de maneira geral; o mito do inversor perfeito.

Holotecologia: a intermissioteca; a invexoteca; a parapsicoteca; a parapercepçioteca; a proexoteca; a assistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Intermissiologia; a Energossomatologia; a Parapercepçiolgia; a Interassistenciologia; a Recinologia; a Despertologia; a Evoluciolgia; a Auto-discernimentologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin parapsíquica.

Masculinologia: o inversor parapsíquico; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepçicologista; o ectoplasta; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a inversora parapsíquica; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepçicologista; a ectoplasta; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepeessista*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inversor parapsíquico *jejuno* = aquele ingênuo, hesitante na aplicabilidade prática do autoparapsiquismo interassistencial, tornando-se menos disponível para a *interação multidimensional*; inversor parapsíquico *experiente* = aquele maduro, traquejado quanto à aplicabilidade prática do autoparapsiquismo interassistencial, tornando-se mais disponível para a *interação multidimensional*.

Culturologia: a cultura da *Invexologia*; a cultura da *Parapercepciologia*; a cultura da *Autexperimentologia*; a cultura do desenvolvimento parapsíquico técnico; a cultura do trabalho com as energias; a cultura da interassistência precoce; a cultura do autodesassédio desde a juventude; a cultura da *tenepes*; a cultura da intelectualidade qualificando o parapsiquismo do jovem inversor; a cultura do *exemplarismo cosmoético*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 características do parapsiquista maduro, a serem apreendidas pelo inversor, seguidas dos respectivos questionamentos, com o intuito da autoqualificação teática nos desempenhos assistenciais multidimensionais:

01. **Amparabilidade.** Possui aptidão para receber amparo devido à valorização dos trabalhos assistenciais e reconhecimento imediato das energias dos diferentes amparadores extrafísicos conectados às funções técnicas diárias. *Quais são as características energéticas e paravisuais dos amparadores identificados? Você possui equipex?*

02. **Convivialidade.** Convive bem com as consciências e princípios conscienciais aproveitando tecnicamente as energias imanentes para auto e heterodesassédio, integrando-se com a Natureza, sem causar perturbações ao ambiente. *Você aproveita a Natureza como sendo “segunda natureza” pessoal? Convive bem com os pets e plantas diuturnamente?*

03. **Cosmoeticidade.** Vivencia em grande parte das ações a intencionalidade cosmoética, priorizando a teática de não pensar mal dos outros e objetivando, de maneira sincera, o melhor para todos. *Para você, a base da autodesassédio pessoal é o pensamento cosmoético? Quais fissuras de intencionalidade você identifica na manifestação pessoal?*

04. **Disponibilidade.** Doa o tempo, energias e autesforços para os trabalhos assistenciais multidimensionais diários, utilizando como base motivacional a limpeza da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). *A autodedicção aos trabalhos assistenciais são compatíveis com os deficits da própria conta cármica holobiográfica? Nesta vida, você vem retribuindo os aportes recebidos?*

05. **Energossomaticidade.** Domina razoavelmente o estado vibracional, utilizando seguramente essa ferramenta para autodefesa e autodesassédio a partir da desassimilação energética. *Você domina o estado vibracional? Quais foram os ganhos evolutivos pessoais obtidos com o domínio do EV?*

06. **Mentalsomaticidade.** Dedicar-se ao autodidatismo permanente, à leitura, à escrita, à produção de gescons, obtendo crescendo de atuações mentaissomáticas, visando o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual. *Você já consegue fazer a interseção entre o parapsiquismo e a intelectualidade? Aproveita o próprio dicionário cerebral para ampliar a compreensão do conteúdo dos fenômenos parapsíquicos vivenciados?*

07. **Precocidade.** Disponibiliza-se para a docência invexológica, precocemente, antes dos 26 anos, encarando sem melindres a sala de aula, com desenvoltura assistencial e postura semperaprendente. *Você já fez itinerância? Possui diagnóstico do público-alvo assistencial dos cursos ministrados?*

08. **Previsibilidade.** Identifica sinaléticas energéticas e parapsíquicas, antecipatórias ou preventivas às ocorrências multidimensionais diuturnas. *Você utiliza as sinaléticas pessoais enquanto complemento assertivo nas práticas assistenciais parapsíquicas? Reconhece a sinalética parapsíquica específica do amparador da tenepes?*

09. **Projetabilidade.** Valoriza o fenômeno da projeção consciente (PC), sendo a extensão dos próprios trabalhos assistenciais, com maior aproveitamento do tempo de sono, vivendo

a vida multidimensionalmente. *Quais as motivações pessoais para se manifestar fora do corpo lucidamente, todas as noites? Em escala de 0 a 10, onde 0 é a falta de autoconsciência e 10 a autoconsciência contínua, qual nota você dá ao próprio desempenho projeciológico diário?*

10. **Sincronicidade.** Percebe as sincronicidades diárias e compreende parte dos significados, de maneira percuciente, ao ponto de confiar com segurança nos pequenos sinais, aos moldes de *conversa ao pé do ouvido* com os amparadores extrafísicos. *Como as sincronicidades são encaradas por você? Meras coincidências ou miniavisos dos amparadores?*

11. **Singularidade.** Reconhece as próprias características somáticas singulares e tira proveito das potencialidades do corpo físico em prol da interassistência. *Você valoriza o próprio soma? No caso de possuir macrossoma, qual o tipo e por qual motivo?*

Evitaciologia. Sob a ótica da *Desviologia*, eis, em ordem alfabética, 11 exemplos de posturas evitáveis no desenvolvimento parapsíquico do inversor:

01. **Assédio crônico:** a fissura pensênica; os patopenses contínuos; as doenças psiquiátricas.

02. **Autovitimização parapsíquica:** o medo de ver consciex; o medo da assedialidade; a canga assediadora.

03. **Dependência emocional:** o choro fácil; a vulnerabilidade emocional; a depressão.

04. **Displicência parapsíquica:** a impontualidade; o furo extrafísico; a perda de confiança dos amparadores.

05. **Fechadismo parapsíquico:** o medo do escuro; o terror noturno; a autanulação parapsíquica devastadora.

06. **Fissuras anticosmoéticas:** as pequenas autocorrupções; as grandes mentiras; a evocação do holopense da Baratrosfera.

07. **Imprudência:** os miniacidentes domésticos; os maxiacidentes; a *macro-PK* destrutiva.

08. **Ingenuidade:** o ato de dizer “sim” quando deveria dizer “não”; a banalização do trabalho assistencial; a manutenção da interprisão grupocármica.

09. **Labilidade parapsíquica:** a condição de conscin esponja; o autoconflito íntimo; a instabilidade parapsíquica.

10. **Pusilânimidade:** o encontro perturbador com os assediadores do passado; a falta de energia; as perdas de oportunidades.

11. **Subjugação parapsíquica:** a autculpa pessoal; a sensação de dívida eterna; a vampirização secular pelas consciências energívoras.

Ectoplasmia. Cabe ao inversor parapsíquico saber se é ou não ectoplasta. O uso equilibrado da ectoplasmia na juventude pode ser catalisador das assistências diárias, contribuindo para processos de cura, encaminhamento de consciexes e potencialização de campos energéticos terapêuticos.

Profilaxia. Ao considerar-se ectoplasta, o inversor parapsíquico deve redobrar a atenção à rotina pessoal, visando ter cautela e organização desde os quesitos mais simples da vida humana (sono, alimentação e exercícios físicos) até os mais complexos (autopensenidade, autodesassédio e tenepes), a fim de aplicar a inteligência parapsíquica desde a juventude.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inversor parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade inversora:** Amparologia; Homeostático.

02. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.

03. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.

04. **Inventário parapsíquico da infância:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Inversor assíduo em dinâmica parapsíquica:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Inversor projeciólogo:** Projeciologia; Homeostático.
07. **Parapercepto inversivo:** Invexologia; Homeostático.
08. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Senso de autocosmoética invexológica:** Invexologia; Homeostático.
10. **Sinalética parapsíquica invexológica:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
13. **Trinômio invéxis-tenepes-autodesperticidade:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Valorização do autoparapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
15. **Valorização do voluntariado invexológico:** Invexologia; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO NA INVÉXIS POSSIBILITA REMEMORAR IDEIAS PROEXOLÓGICAS INTERMISSIVAS PRECOCEMENTE, AMPLIANDO A COSMOVISÃO DOS AFAZERES EVOLUTIVOS DESTA VIDA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor(a) existencial, possui parapsiquismo funcional? Utiliza tal atributo para se autodesassediar e aprofundar nas interassistências diuturnas?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 202 a 210.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 210, 213 e 905.

F. M.